



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA

RELATÓRIO PROJETO EDUCATIVO 2015-2018

1. INTRODUÇÃO

O presente documento resume o grau de consecução do Projeto Educativo 14_18 do agrupamento número 2 de Beja, em termos qualitativos e quantitativos.

A sua elaboração, da responsabilidade da equipa de autoavaliação, alicerçou-se em várias fontes de informação, tais como resultados escolares, relatório de avaliação intercalar dos Cursos Profissionais, relatórios de execução do plano anual de atividades, conselhos de Departamento, conselhos de Grupo Disciplinar.

A avaliação dos Cursos Profissionais foi feita tendo em conta o relatório de Diagnóstico e faz parte deste documento (Anexo 1).

Foi feito o enquadramento PEST (Anexo 2) e análise SWOT (Anexo 3) para melhor compreensão de alguns dos resultados alcançados.

2. ENQUADRAMENTO

O Projeto Educativo está estruturado em torno de três eixos:

Eixo 1. Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado

Eixo 2. Promover uma cultura de agrupamento

Eixo 3. Otimizar dinâmicas de organização e gestão

Cada um dos três eixos subdivide-se em **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e AÇÕES**.

3. CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS

3.1. TAXA DE TRANSIÇÃO e CONCLUSÃO

Relativamente à taxa de transição de ano, no que diz respeito às metas a atingir em 2018, tendo como referência o ano de 2015, é feita a seguinte avaliação:

3.1.1. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
5º	91,0	90,0	82,0	86,0	
6º					
7º	75,2	81,9	81,2		
8º	94,2	92,4	94,5		
9º					

3.1.2. Ensino Secundário

a) Cursos Científico-Humanísticos

Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
10º	90,8	88,8		84,0	
11º					

b) Cursos profissionais

Curso	Ciclo 12/15	Ciclo 13/16	Ciclo 14/17	Ciclo 15/18	Avaliação Global
T Gestão	67,0	100,0	100,0	78,6	>5%
T Marketing	50,0	100,0			>5%
T Gestão e programação de sistemas informáticos		72,7	81,8		>5%
T Manutenção industrial / Eletromecânica		42,8	30,0	33,3	Não atingiu

3.2. QUALIDADE DO SUCESSO

Relativamente à qualidade do sucesso, no que diz respeito às metas a atingir em 2018, tendo como referência o ano de 2015, é feita a seguinte avaliação:

3.2.1. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

a) Alunos que transitam sem classificações negativas.

Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
5º				81,4	Taxa > 5%
6º				90,0	Taxa > 5%
7º					Taxa > 5%
8º					Taxa > 5%
9º					Taxa > 5%

b) Percentagem de sucesso nas disciplinas de português e matemática

Disciplina	Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
Português	5º	90,9	87,6	81,3	81,9	
	6º	88,7	88,5	90,0	93,2	Taxa > 5%
	7º	83,0	82,6	89,1	73,8	Taxa > 2%
	8º	90,4	89,1	89,8	93,4	Taxa > 2%
	9º	90,7	96,2	91,2	84,6	Taxa > 2%
Matemática	5º	68,9	74,0	74,0	79,1	Taxa > 5%
	6º	82,0	75,4	74,7	88,0	Taxa > 5%
	7º	66,0	63,1	60,1	62,0	Taxa > 2%
	8º	63,5	63,9	62,5	64,8	Taxa > 2%
	9º	57,8	66,7	65,5	63,8	Taxa > 2%

c) Percentagem de sucesso nas disciplinas não sujeitas a exame nacional

Disciplina	Ciclo	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
Ing	3º Ciclo	74,5	81,8	83,1	84,6	Taxa > 5%
Fr		86,2	91,8	94,1	85,4	
Esp		98,5	98,8	98,9	95,8	
Hist		88,9	94,6	97,4	84,6	
Geo		88,9	92,5	95,3	93,8	
CN		72,5	88,5	85,0	93,1	
FQ		68,6	81,2	80,7	72,0	
EV		96,1	95,7	97,1	85,4	
EF		95,4	98,1	98,2	93,1	

TIC		88,2	97,4	93,6	100,0	
Of A		95,8	77,6	99,0	100,0	
Ing	2º Ciclo	84,7	79,3	77,1	86,3	Taxa > 2%
HGP		89,5	91,6	88,2	93,9	
CN		86,6	91,3	91,0	95,4	
EV		95,0	98,0	95,1	96,9	
ET		93,6	98,7	95,1	98,2	
EM		89,7	95,4	93,0	96,3	
EF		95,4	96,4	91,7	94,4	
OC(FC) 5º		96,2	97,6	88,7	91,0	
OC(Ing) 6º		84,8	76,7	80,5	85,5	

d) Percentagem de alunos admitidos a exame (alunos internos)

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
9º	Port e Mat		98,1	95,6		Taxa > 5%

3.2.2. Ensino Secundário

a) Alunos que transitam sem classificações negativas.

Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
10º					
11º					

b) Percentagem de sucesso nas disciplinas de português e matemática

Disciplina	Ano escolaridade	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
Português	10º	93,6	77,9	79,0	75,5	
	11º	88,8	90,6	88,2	86,0	
	12º	77,9	90,0	92,1	87,6	
Matemática	10º	93,6	67,7	71,1	71,3	
	11º	88,8	85,0	89,4	85,7	
	12º	77,9	80,0	82,9	84,1	

c) Percentagem de alunos em condições de serem admitidos a exame (alunos internos)

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
11º	FQ	90,0	83,1		83,6	
	BG	100,0	94,5		75,0	
	Eco	89,3	60,9		94,4	
	Geo	83,0	93,9		89,3	
	Filo	87,4	97,7		86,3	
	Literatura	-	100,0		100,0	
	MACS	-	89,5		68,8	
12º	Português	77,9	93,9		87,6	
	Matemática	72,8	83,1		84,1	
	História	-			85,7	

3.3. RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS

Relativamente aos resultados obtidos nos exames nacionais, no que diz respeito às metas a atingir em 2018, tendo como referência o ano de 2015, é feita a seguinte avaliação:

3.3.1. Ensino Básico

a) Classificação de exame/média nacional

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo								Avaliação Global
		14/15		15/16		16/17		17/18		
		MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc	MN	Mesc	
9º	Português (%)			57,0	67,3	58,0	59,0	66,0		Média agrupamento > nacional
	Matemática(%)			47,0	56,2	53,0	63,3	47,0		Média agrupamento > nacional

b) Percentagem de alunos com classificações positivas nos exames

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
9º	Português		95,1	79,6		Taxa > 50%
	Matemática		64,1	71,0		Taxa > 50%

c) Classificação de exame (desvio) / Nível obtido no exame e nível interno (CI-CE)

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
9º	Português		- 0,20	0,07		Desvio <2
	Matemática		- 0,13	- 0,21		Desvio <2

3.3.2. Ensino Secundário

a) Classificação de exame/média nacional

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo								Avaliação Global
		14/15		15/16		16/17		17/18		
		MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc	MN	Mesc	
Média de escola > média nacional										
11º	FQ	9,90	12,02	11,10	12,24	9,90	12,08	10,60	12,55	
	BG	8,90	10,92	10,10	11,21	10,30	11,34	10,90	12,35	
	Eco	11,50	10,44	11,00	12,06	12,10	11,50	11,30	10,69	
	Geo	11,20	11,32	11,30	11,27	12,00	10,80	11,60	12,16	
	Filo	10,80	11,76	10,70	11,17	10,70	11,79	11,10	11,71	
	Literatura	10,50	11,00	10,50	12,80	11,00	10,50	10,30	8,00	
	MACS	12,30	12,57	11,40	12,00	10,10	9,17	10,20	9,83	
Média de escola > média nacional										
12º	Português	11,00	11,45	10,80	10,92	11,10	11,65	11,00	11,99	
	Matemática	12,00	13,29	11,20	12,62	11,50	12,34	10,90	12,18	
	História A			9,50	8,71	10,30	10,52	9,50	8,15	

b) Percentagem de alunos com classificações positivas nos exames

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
11º	FQ					
	BG					
	Eco					
	Geo					
	Filo					
	Literatura					
	MACS					
12º	Português					
	Matemática					
	História					

c) Classificação de exame (desvio) / Nível obtido no exame e nível interno (CI-CE)

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo 14/15	Ano letivo 15/16	Ano letivo 16/17	Ano letivo 17/18	Avaliação Global
11º	FQ	1,12	1,03	1,43	1,70	
	BG	2,85	2,05	1,89	1,80	
	Eco	3,00	1,26	2,62	4,14	
	Geo	1,64	1,57	2,25	1,20	
	Filo	1,75	3,39	3,38	2,07	
	Literatura	1,31	2,56	2,42	6,50	
	MACS	1,12	0,63	3,68	3,11	
12º	Português	1,21	2,15	1,04	1,31	
	Matemática	- 0,19	1,59	1,30	1,79	
	História	-	3,02	0,00	5,92	

3.4. ALUNOS COLOCADOS NO ENSINO SUPERIOR

Percentagem de alunos que ingressaram no Ensino Superior na 1ª prioridade

3.5. AÇÕES DE MELHORIA

Relativamente às ações de melhoria propostas, foi feita a avaliação qualitativa, tendo em conta as metas estabelecidas, utilizando a seguinte escala:

- **executada** (para as ações que já completaram pelo menos um Ciclo PDAC – Planeadas; executadas; monitorizadas e melhoradas);
- **iniciadas** (para as ações que estão na fase inicial do ciclo PDAC);
- **não iniciadas** (para as ações que ainda não foram planeadas)

Depois de ponderadas as ações, foi feita a **Análise de contexto relativa aos Eixos Estratégicos**. Para isso foram feitas subdivisões por critérios, para análise das ações previstas para cada eixo estratégico:

Eixos	Crítérios
Eixo 1. Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do serviço prestado	Sucesso escolar
	Qualidade do sucesso e abandono escolar
	Prática Pedagógica
Eixo 2. Promover uma cultura de agrupamento	Gestão do ambiente socio afetivo
	Relação com a comunidade
Eixo 3. Otimizar dinâmicas de organização e gestão	Gestão de recursos humanos
	Gestão de recursos físicos
	Gestão da segurança
	Documentos orientadores de práticas de autoavaliação

3.5.1. Resultados da autoavaliação relativos ao Eixo 1

3.5.1.1. Avaliação das ações que visam a melhoria do sucesso escolar

<p>Foram consideradas as evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Médias de exame, do agrupamento, na generalidade, superiores às médias nacionais, à exceção das disciplinas de Economia A, Literatura, MACS e História A; • Desvio médio entre as classificações internas e as classificações de exame nas disciplinas de Matemática (12ºano), Português (12º ano), Física e Química A (11º ano) e Biologia e Geologia, situado no intervalo +2 -2, embora pouco consistentes no caso da Biologia e Geologia; • Resultados excelentes nos exames nacionais, nas disciplinas de Português e Matemática do 9º ano; • Relatório da Avaliação Intercalar dos Cursos Profissionais.

Ações previstas	Avaliação		
	Ex	In	NIn
A1 Otimizar as condições de implementação de apoios educativos.	X		
A2 Promover/reforçar a articulação pedagógica(vertical e horizontal).		X	
A4 Promover a disciplina.	X		
A8 Desenvolver atividades, de âmbito curricular, que promovam a participação ativa dos alunos/formandos.	X		
A14 Desenvolver a inclusão educativa.	X		
A16 Garantir o acesso à internet em todas as escolas do 1º ciclo e estabelecimentos do pré-escolar.	X		

Pontos Fortes	Propostas de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente Escolar; • Desenvolvimento do trabalho individual, alicerçado em atividades de trabalho colaborativo, conducente à melhoria das aprendizagens; • São desenvolvidos projetos de apoio e desenvolvimento do currículo: Programa Integrado de Literacia de Informação e Programa Integrado de Leitura; SOS Azulejo; Feira Romana; Desporto Escolar • São proporcionadas sessões de apoio aos alunos com dificuldades diagnosticadas. • No ano terminal das disciplinas da formação geral com exame a nível nacional são dinamizados gabinetes de dúvidas destinadas a todos os alunos que manifestem interesse - Gabinete de Apoio aos Exames (GAE); • Na organização dos horários das turmas de 9º e 12º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, são contemplados tempos destinados ao apoio aos exames nacionais (GAE) • No 3º ano do ciclo de formação (12º ano) dos Cursos Profissionais são dinamizados gabinetes de dúvidas destinadas a todos os alunos que manifestem interesse em realizar os exames Nacionais para ingresso no Ensino Superior. • É realizado, pelo menos, um trabalho/teste de avaliação, por disciplina e por ano de escolaridade, igual e extensivo a todos os alunos, em simultâneo. • É realizada articulação horizontal, na generalidade das disciplinas. • São utilizados diversos instrumentos de avaliação formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades nos alunos e nos formandos dos cursos profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores determinantes do sucesso e do insucesso dos alunos. • Organizar as sessões de apoio dado aos alunos por níveis de desempenho, sobretudo no 3º ciclo do ensino básico e nos Cursos Profissionais: alunos com dificuldades ao nível dos pré-requisitos e alunos que necessitam de acompanhamento ao nível da compreensão e aplicação de conteúdos específicos e particulares. • Consolidar práticas de reflexão e resolução de problemas relativos à aprendizagem dos alunos; • Consolidar práticas de reflexão e resolução de problemas relativos às práticas do departamento/grupo disciplinar, no âmbito da articulação curricular (vertical e horizontal) • Monitorização de indicadores estratégicos; • Desenvolver no ensino básico e ensino secundário o projeto Laboratório de competências do Sec. XXI que visa criar salas de aula / estudo especializadas, tendo como objetivo o desenvolvimento e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com recurso às novas tecnologias.

3.5.1.2. Avaliação das ações que visam a melhoria da qualidade do sucesso escolar e previnem o abandono escolar

<p>Foram consideradas as evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Avaliação Intercalar dos Cursos Profissionais. • Resultados escolares, internos e externos, obtidos pelos alunos; • Grau de consecução das atividades previstas no PAA; • Plano de atividades da BE; • Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local, avaliado pelo aumento da procura dos pais e encarregados de educação à matrícula dos filhos em escolas do agrupamento

Ações previstas	Avaliação		
	Ex	In	NIn
A5 Promover a cultura científica como componente integrante da cultura atual.	X		
A6 Enfatizar a importância da corresponsabilidade dos pais e encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem/formação.		X	
A7 Enfatizar a reflexão intradepartamental sobre o processo de avaliação das aprendizagens na regulação do processo de ensino/aprendizagem/formação/desenvolvimento de competências.		X	
A9 Promover práticas pedagógicas de natureza colaborativa e exploratória (aprendizagem ativa) suportada em exercícios de investigação.		X	
A10 Otimizar o tempo letivo, incrementando atividades curriculares em contextos diversificados, utilizando recursos diversificados.		X	
A11 Desenvolver uma rede de contactos nacionais e internacionais que visem a integração dos alunos em projetos nacionais e internacionais de valor acrescentado que potencializem as suas aprendizagens e valorizem os bons resultados escolares.	X		
A13 Diversificar/divulgar a oferta curricular, adequada às necessidades dos alunos, reajustando anualmente as ofertas formativas para o 2º e 3º ciclos, ensino secundário, profissional e vocacional, assim como EFA no âmbito da implementação de um CQEP.	X		
A17 Promover o trabalho autónomo dos alunos e de aquisição de métodos de estudo;	X		
A18 Desenvolver hábitos de leitura e de escrita.	X		
A19 Desenvolver competências em diferentes literacias.	X		
A20 Colocar a leitura e o prazer de ler no centro da atividade pedagógica.		X	

Pontos Fortes	Propostas de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente Escolar; • Desenvolvimento do trabalho individual, alicerçado em atividades de trabalho colaborativo, conducente à melhoria das aprendizagens; • Conceção de uma ação de melhoria centrada nos resultados escolares; • Otimização dos dispositivos de apoio às aprendizagens: GAE e APA; • Forte articulação entre os projetos de trabalho da biblioteca escolar e as necessidades diagnosticadas para desenvolvimento do currículo; • Criação da Equipa multidisciplinar para Integração e Apoio Imediato ao Aluno; • Implementação e otimização do PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA; • Desenvolvimento de projetos de apoio ao aluno e à família: GAAP; • Articulação entre Centro Qualifica e Ensino de Adultos e o ensino secundário • São identificadas e monitorizadas as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos dos cursos profissionais, que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os fatores determinantes do sucesso e do insucesso dos alunos. • Consolidar práticas de reflexão e resolução de problemas relativos à avaliação das aprendizagens dos alunos/formandos; • Consolidar práticas de reflexão e resolução de problemas relativos à aprendizagem dos alunos/formandos • Consolidar práticas de reflexão e resolução de problemas relativos às práticas do departamento/grupo disciplinar, no âmbito da articulação curricular (vertical e horizontal) • Consolidar práticas de apoio educativo para os alunos dos cursos profissionais. • Monitorização de indicadores estratégicos;

3.5.1.3. Avaliação das ações que visam a melhoria da prática pedagógica

<p>Foram consideradas as evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Avaliação Intercalar dos Cursos Profissionais. • Resultados escolares, internos e externos, obtidos pelos alunos; • Grau de consecução das atividades previstas no PAA; • Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local, avaliado pelo aumento da procura dos pais e encarregados de educação à matrícula dos filhos em escolas do agrupamento • Recursos tecnológicos satisfatórios na escola sede; • Insuficiência ou inexistência de recursos tecnológicos na EB2,3 de Mário Beirão, Centro escolar e escolas das freguesias rurais; • Desenvolvimento do plano de formação interna para pessoal docente; • Ausência de um procedimento sistemático de observação da atividade letiva; • Sentido de serviço e envolvimento de toda a comunidade educativa no sentido do sucesso académico e pessoal dos alunos.
--

Ações previstas	Avaliação		
	Ex	In	NIn
A3 Valorizar mecanismos de supervisão científico-pedagógica			X
A21 Elaborar e concretizar um Plano de Formação, que responda às reais necessidades dos intervenientes educativos, assegurando a realização de ações que permitam o desenvolvimento profissional e, simultaneamente que se prendam com as metas que o Agrupamento pretende atingir	X		
A30 Criar secções/áreas temáticas de trabalho imanentes dos órgãos administrativos e pedagógicos.(Secções de trabalho entre pares)		X	
A34 Promover ações de sensibilização para a comunidade educativa, no âmbito da política inclusiva.	X		
A35 Promover ações de formação para docentes e assistentes operacionais, no âmbito da Educação Especial.	X		
Pontos Fortes	Propostas de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Sentido de serviço e envolvimento de toda a comunidade educativa no sucesso académico e pessoal dos alunos. • Planificação e concretização do plano de formação interna. • Valorização e concretização do trabalho individual com base em trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar práticas de trabalho colaborativo com recurso a plataforma digital. • Elaborar Plano de Acompanhamento Científico e pedagógico, com observação da prática letiva. 		

3.5.1.4. Propostas de ações de melhoria, no âmbito do Eixo 1

Proposta de ações de melhoria para o PE 2018-2022
A1 Consolidar práticas para o sucesso
A2 Valorizar o Ensino Profissional

3.5.2. Resultados da autoavaliação relativos ao Eixo 2

3.5.2.1. Avaliação das ações que visam a melhoria da Gestão do ambiente socio afetivo

Foram consideradas as evidências: <ul style="list-style-type: none">• Relatório da Avaliação Intercalar dos Cursos Profissionais.• Grau de consecução das atividades previstas no PAA;• Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local, avaliado pelo aumento da procura dos pais e encarregados de educação à matrícula dos filhos em escolas do agrupamento• Sentido de serviço e envolvimento de toda a comunidade educativa no sentido do sucesso académico e pessoal dos alunos.

Ações previstas	Avaliação		
	Ex	In	NIn
A29 Promover projetos de agrupamento.	X		
Pontos Fortes	Propostas de melhoria		
<ul style="list-style-type: none">• Liderança baseada na corresponsabilidade, dialogo e afetos.• Vivências que promovem o desenvolvimento, nos membros da comunidade educativa, de um sentimento de pertença, onde todos fazem parte do grupo e que tem algo a dizer sobre as decisões que são tomadas a seu respeito e ao grupo a que pertencem.	<ul style="list-style-type: none">•		

3.5.2.2. Avaliação das ações que visam a melhoria da Relação com a comunidade

Foram consideradas as evidências:

- Quantidade e qualidade dos projetos, de âmbito local, nacional e internacional em que o Agrupamento está envolvido;
- Relatório da Avaliação Intercalar dos Cursos Profissionais.
- Grau de consecução das atividades previstas no PAA;
- Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local, avaliado pelo aumento da procura dos pais e encarregados de educação à matrícula dos filhos em escolas do agrupamento

Ações previstas	Avaliação		
	Ex	In	NIn
A29 Promover projetos de agrupamento.	X		
Pontos Fortes	Propostas de melhoria		
•	•		

Eixo 2. Promover uma cultura de agrupamento	
Gestão do ambiente socio afetivo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Liderança baseada na corresponsabilidade, dialogo e afetos. ➤ Vivências que promovem o desenvolvimento, nos membros da comunidade educativa, de um sentimento de pertença, onde todos fazem parte do grupo e que tem algo a dizer sobre as decisões que são tomadas a seu respeito e ao grupo a que pertencem.
Relação com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Existência de duas associações de pais e encarregados de educação; ➤ Participação ativa dos representantes das associações de pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão do agrupamento e na procura de soluções; ➤ Participação dos representantes dos pais e encarregados de educação nos diversos conselhos de turma; ➤ Pouco envolvimento dos pais e encarregados de educação dos alunos mais problemáticos; ➤ Ausência de realização de sessões de capacitação parental; ➤ Colaboração ativa com a autarquia, nomeadamente no que se refere a: apoio ao pré-escolar e 1º ciclo; apoio no apetrechamento e manutenção de equipamento informático no 1º ciclo; serviços de almoços do pré-escolar e 1º ciclo; programa de AAAF no pré escolar AEC's do 1º ciclo; transportes escolares; apoio ao desenvolvimento do PAA do agrupamento; apoio no despiste de situações problemáticas, através da estreita colaboração com a CPCJ; apoio na tomada de decisão no que respeita à rede escolar e parque escolar, nomeadamente em sede do conselho municipal de educação ; apoio na atualização do plano de emergência dos estabelecimentos de ensino existentes; ➤ Desenvolvimento de projetos de apoio à educação para a cidadania, nomeadamente através das seguintes parcerias: Biblioteca Municipal; CPCJ; centro de saúde; IPSS's do concelho; empresas diversificadas; escolas públicas portuguesas e europeias; ➤ Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local.

Eixo 3. Otimizar dinâmicas de organização e gestão	
Gestão de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Liderança baseada na corresponsabilidade, dialogo e afetos. ➤ Interação cooperante entre os professores das diferentes unidades orgânicas; ➤ Uniformização de critérios relativamente à distribuição de serviço e elaboração dos horários das turmas; ➤ Número insuficiente de pessoal não docente, quer de pessoal operacional, quer de assistentes técnicos.
Gestão de recursos físicos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Boa gestão dos recursos existentes.
Gestão da segurança	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aferição de procedimentos, ao nível das práticas de segurança, em todos os estabelecimentos escolares do agrupamento; ➤ Formação alunos por desmultiplicação de ações de formação realizadas por professores ➤ Realização regular de simulacros nos estabelecimentos do agrupamento.
Documentos orientadores de práticas de autoavaliação	

1.8.1 Fatores críticos de sucesso

- Liderança baseada na corresponsabilidade, dialogo e afetos.
- Sentido de serviço e envolvimento de toda a comunidade educativa.
- Valorização dada ao sucesso académico e pessoal dos alunos.
- Reconhecimento do Agrupamento como organização de referência na comunidade local.

Ações previstas	Avaliação			Metas	Avaliação		
	Ex	In	NIn				
A1				M 1. Aumentar a taxa de sucesso escolar, nas disciplinas de Português e de Matemática no 9º ano, entre 2% e 5%.			
A2 Promover/reforçar a articulação pedagógica (vertical e horizontal)				M2.Aumentar a taxa de sucesso escolar, nas disciplinas de Português e de Matemática no 12º ano, entre 2% e 5%.			
A3 Valorizar mecanismos de supervisão científico-pedagógica				M3.Aumentar a taxa de sucesso escolar, nas disciplinas não sujeitas a exame nacional, nos 2º e 3º ciclo e secundário, entre 2% e 5%, exceto as disciplinas que já tenham atingido sucesso $\geq 99\%$.			
A4 Promover a disciplina, definindo princípios e uniformizando procedimentos, com base na legislação em vigor e no Regulamento Interno				M4Aumentar a taxa de progressão, no 2º, 3º, 5º, 7º, 8º e 10º ano, entre 2% e 5%.			
A5 Promover a cultura científica (incluindo as dimensões crítica e ética) como componente integrante da cultura atual				M5Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais, entre 2% e 5%.			
A6 Enfatizar a importância da coresponsabilidade dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem/formação.				M6Manter a taxa de conclusão dos cursos vocacionais, entre 95% e 100%.			
A7 Enfatizar a reflexão intradepartamental sobre o processo de avaliação das aprendizagens na regulação do ensino/formação e aprendizagem/desenvolvimento de competências				M7Aumentar, entre 2% e 5%, a percentagem de alunos admitidos a exame, nas disciplinas da formação geral e específica sujeitas a exame nacional			
A8 Desenvolver atividades, de âmbito curricular, que promovam a participação ativa dos alunos/formandos.				M8Aumentar entre 2% e 5% a taxa de sucesso escolar dos alunos beneficiários de Educação Especial, em cada ciclo de ensino			
A9 Promover práticas pedagógicas de natureza colaborativa e exploratória (aprendizagem ativa) suportada em exercícios de investigação.				M9Atingir nas provas de final de ciclo do 6º ano uma classificação média, no mínimo igual à média nacional.			
A10 Otimizar o tempo letivo, incrementando atividades curriculares em contextos diversificados, utilizando recursos diversificados.				M10Atingir nas provas de final de ciclo do 9º Ano uma classificação média, no mínimo igual à média nacional.			
				M11Atingir em todos os exames do ensino secundário uma classificação média, no mínimo igual à média nacional.			

Ações previstas	Avaliação			Metas	Avaliação		
	Ex	In	NIn		NA	A	S
A11 Desenvolver uma rede de contactos nacionais e internacionais que visem a integração dos alunos em projetos nacionais e internacionais de valor acrescentado que potencializem as suas aprendizagens e valorizem os bons resultados escolares.				M12.Aumentar, no mínimo, em 5% a percentagem de alunos que transitam sem níveis/classificações negativas no 2º, 3º ciclos e ensino secundário.			
A12 Fomentar o espírito de inovação, experimentação e criatividade				M13.Aumentar, no mínimo, em 5% o número de alunos que têm classificação positiva nos exames/provas de final de ciclo nacionais.			
A13 Diversificar/divulgar a oferta curricular, adequada às necessidades dos alunos, reajustando anualmente as ofertas formativas para o 2º e 3º ciclos, ensino secundário, profissional e vocacional, assim como EFA no âmbito da implementação de um CQEP.				M14.Atingir, nos exames/provas de final de ciclo nacionais nas disciplinas sujeitas a exame/provas de final de ciclo, uma percentagem de positivas mínima de 50%.			
A14 Desenvolver a inclusão educativa				M15.Conseguir, no ensino secundário, um desvio médio entre as classificações internas e as dos exames ≤ 2 , a todas as disciplinas sujeitas a exame.			
A15 Uniformizar os procedimentos de seleção dos alunos para o quadro de honra, para o referencial Agrupamento.				M16.Atingir uma percentagem mínima de 80% de alunos internos de 9º ano que mantenham, nas provas de exame o nível obtido na classificação interna.			
A16 Garantir o acesso à Internet em todas as Escolas do 1º ciclo e estabelecimentos do pré-escolar.				M17.Aumentar, no mínimo 2%, a percentagem de alunos que ingressa no Ensino Superior na 1ª prioridade.			
A17 Promover o trabalho autónomo dos alunos e de aquisição de métodos de estudo;				M18.Aumentar, no mínimo 2%, a percentagem de alunos propostos para o quadro de valores e excelência, de acordo com o regulamento aprovado.			
A18 Desenvolver hábitos de leitura e de escrita.				M19.Aumentar, no mínimo 20%, a taxa de empréstimos de recursos das Bibliotecas Escolares.			
A19 Desenvolver competências em diferentes literacias.				M20.Criar, no mínimo, um grupo de leitura por ciclo de escolaridade.			
A20 Colocar a leitura e o prazer de ler no centro da atividade pedagógica.				M21.Aumentar em 5% a percentagem de alunos que participam em projetos nacionais e internacionais.			

A21 Elaborar e concretizar um Plano de Formação, que responda às reais necessidades dos intervenientes educativos, assegurando a realização de ações que permitam o desenvolvimento profissional e, simultaneamente que se prendam com as metas que o Agrupamento pretende atingir				M22.Aumento, no mínimo em 2%, o nº de docentes que realiza formação em entidades internacionais (intercâmbio de boas práticas e experiência de jobshadowing)			
A22 Criar uma Comissão de Disciplina e Acompanhamento de foro disciplinar				M23.Reduzir em 50% , em cada ano, a taxa de abandono.			
Ações previstas	Avaliação			Metas	Avaliação		
	Ex	In	NIn		NA	A	S
A23 Criar a página web do Agrupamento.				M24.Atingir um grau de satisfação de 80% dos utilizadores, relativamente à informação veiculada na página web do Agrupamento.			
A24 Criar uma newsletter trimestral, do Agrupamento.				M25. Atingir um grau de satisfação de 80% dos utilizadores, relativamente ao <i>timing</i> de publicitação dos documentos anuais, orientadores do agrupamento.			
A25 Elaborar os documentos orientadores da qualidade e da melhoria contínua.				M26.Atingir um grau de satisfação de 80% dos utilizadores, relativamente à adequação dos documentos anuais, orientadores do agrupamento, face ao Projeto Educativo.			
A26 Divulgar os documentos de referência do Agrupamento.				M27.Conseguir que, no mínimo, 20% do pessoal não docente utilize a internet como meio facilitador da operacionalização das funções.			
A27 Realizar reuniões parcelares (ciclo/ano de escolaridade/disciplinas/áreas disciplinares/projetos/outros).				M28.Conseguir que, no mínimo, 60% dos docentes utilizem o <i>e-learning</i> para desenvolver o trabalho colaborativo numa lógica de autoformação.			
A28 Fazer a articulação curricular horizontal e vertical entre as diferentes áreas disciplinares que integram os Departamentos.				M29.Conseguir que cada equipa de trabalho publique, no mínimo uma notícia, no âmbito do trabalho que desenvolve, por período letivo.			
A29 Promover projetos de agrupamento				M30.Incluir na ordem de trabalhos de pelo menos uma reunião de grupo disciplinar, por período, assuntos relacionados com a articulação vertical de conteúdos.			
A30 Criar secções/áreas temáticas de trabalho imanentes dos órgãos administrativos e pedagógicos.				M31.Realizar, no mínimo, uma atividade, por ano letivo, que vise o reforço de articulação vertical dos currículos.			
A31 Criar um quadro de valores e excelência.				M32.Realizar, no mínimo, duas atividades por ano, que visem a formação científica e pedagógica dos docentes, utilizando recursos humanos do Agrupamento.			
A32 Criar o logótipo do Agrupamento.				M33.Realizar, no mínimo, duas atividades por ano, que visem a formação profissional dos assistentes operacionais, utilizando recursos humanos do Agrupamento.			
A33 Criar um quadro de valores e códigos de conduta para o Agrupamento.							

A34 Promover ações de sensibilização para a comunidade educativa, no âmbito da política inclusiva.				M34.Realizar, no mínimo, uma atividade por ano, que vise a valorização profissional dos assistentes administrativos, utilizando recursos humanos do Agrupamento.			
A35 Promover ações de formação para docentes e assistentes operacionais, no âmbito da Educação Especial.				M35.Realizar, no mínimo, uma ação de sensibilização, por ano letivo.			
A36 Criar novas parcerias para promoção de experiências laborais de transição para a vida ativa.				M36.Realizar, no mínimo, duas ações de formação, por ano letivo. M37.Realizar, no mínimo, cinco protocolos de colaboração no âmbito das experiências laborais de transição para a vida ativa.			

Ações previstas	Avaliação			Metas	Avaliação		
	Ex	In	NIn				
A37 Manter uma equipa de avaliação interna.				M38 Conseguir que, no mínimo, 80% da comunidade educativa seja envolvida no processo de avaliação interna, através da resposta a questionários.			
A38 Utilizar os resultados da avaliação interna para reformular o Projeto Educativo, na gestão das atividades, na organização e nas práticas profissionais.				M39 Realizar, no mínimo, uma reunião de análise estratégica dos resultados da avaliação interna por departamento e ano letivo.			
A39 Incrementar o envolvimento/ participação de todos os elementos da comunidade educativa nos mecanismos de avaliação interna da escola				M40. Realizar, no mínimo, uma sessão por turma e por período letivo, para análise estratégica dos resultados da avaliação interna (com os intervenientes que assim o entenderem).			
A40 Desenvolver planos de intervenção e de melhoria por setor.				M41. Realizar, no mínimo, uma reunião de análise estratégica dos resultados da avaliação interna com cada setor de PND, por ano letivo.			
A41 Criar mecanismos de responsabilização no exercício das competências.				M42. Conseguir que, no mínimo, 90% dos serviços e estruturas do Agrupamento criem mecanismos de avaliação sistemática.			
A42 Criar mecanismos de responsabilização no desempenho das funções atribuídas.				M43. Conseguir que, no mínimo, 90% dos serviços e estruturas do Agrupamento criem planos de intervenção e melhoria.			
A43 Otimizar mecanismos de recolha de sugestões, ideias e críticas.				M44. Atingir um grau de satisfação de 75% dos utentes, relativamente ao exercício das competências dos líderes das várias equipas constituídas.			
A44 Manter os mecanismos de autoavaliação das Bibliotecas Escolares e Planos de Melhoria.				M45. Conseguir que, no mínimo, 50% da comunidade educativa seja envolvida no processo de avaliação do CQEP, através da resposta a questionários.			
A45 Criar uma equipa de autoavaliação do CQEP.							

A Equipa de Autoavaliação